

## Uma História para ser lida e relida

### CRÔNICA

Ofélia

Impressões sobre o livro *Atado de Ervas*, de Ana Mariano

Uma história em prosa impregnada de poesia.

Relato de quatro gerações onde tudo de uma vida acontece: amores lícitos e ilícitos, paixões, ódios, amores puros e expurgos, pedofilia e incestos.

Medicina convencional tratando doenças, assim como a não convencional; benzeduras e ervas fazendo suas curas.

O Brasil do início do século, desde Washington Luiz: a trágica morte de João Pessoa; Getúlio Vargas e suas posições um tanto contraditórias; Prestes; a legalidade e a fala incessante de Brizola; Jango Goulart e sua passividade.

O luxo e elegância nas refeições dos fazendeiros, sua louça inglesa, talheres de prata, cristais, toalhas engomadas. De outro lado, a vida pobre e rústica em casebres. O mate de mão em mão nos galpões.

Vassouras de guanxuma varrendo o chão.

Profusão de empregados, crias da casa, agregados das famílias.

Pobreza e riqueza lado a lado.

Miguelina e Doutor José se amando na casa dos barcos.

Dona Maria Manoela, espectro reproduzido em quadro, ainda temida por todos e combatida com espingardas de madeira pelos meninos, seus bisnetos.

Padre Hermenegildo filosofando sobre temas pregados pela religião.

A vida rolando, rolando...

Latifúndios, minifúndios...

O prazer de ler e reler se mantém ao longo do livro.

Termos gauchescos.

Ditados ditos e repetidos.

Assim fui terminando a leitura e iniciando novamente. Corri para livrarias, mas só encontrando na internet. Comprei vários volumes para presentear pessoas queridas na certeza de estar dando uma jóia preciosa.